



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2018

Estimados Irmãos,

1 -Em cumprimento das disposições legais e compromissórias, reuniu, no dia 16 de Novembro de 2017, o Conselho Fiscal, tendo como ponto único da sua ordem de trabalhos, analisar e emitir o parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2018.

2- Após a análise dos documentos em causa e obtidos os esclarecimentos necessários junto da Mesa Administrativa e serviços de apoio, destacamos os objetivos inscritos no mesmo

3- Objetivos Estratégicos

- a)-Consolidar e alargar a implementação e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- b)- Promover a melhoria dos serviços em prol da qualidade de vida e bem estar dos utentes
- c)-Reestruturar/requalificar espaços, instalações e equipamentos;
- d)Promover o bom desempenho de todos os colaboradores, apostando no seu no seu desenvolvimento e na qualidade do trabalho produzido, com vista a uma prestação de cuidados de excelência;
- e)-Assegurar a sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lagos;
- f)-Aumentar o empowerment e autodeterminação dos utentes/clientes;
- g)-Responder a novas necessidades da comunidade.

4- Objetivos Gerais da Instituição

Reforçar o conhecimento público do trabalho desenvolvido pela Misericórdia de modo a aumentar o prestígio da Instituição junto dos lacobrigenses, promovendo atividades dirigidas à população em geral que incentivem o intercâmbio entre os utentes, os familiares e a comunidade;

Reforçar os níveis de sustentabilidade da Misericórdia:

Promover a reabilitação do património urbano da Misericórdia:

Apresentados os objetivos e o plano que os sustenta, o Conselho Fiscal entendeu atribuir concordância aos mesmos, procedendo então ,à análise dos recursos económicos programados para o próximo ano.

Assim, no campo dos rendimentos foi estimado um total de 6.103.527,26€(Seis milhões cento e três mil quinhentos e vinte sete euros e vinte e seis cêntimos), o que representa uma redução face ao orçamento de 2017 de -3,07%, ou seja menos 193.400,00€ (Cento e noventa três mil e quatrocentos euros).

Quanto aos gastos a Misericórdia apresentou uma projeção cautelosa,a semelhança do que fez do lado dos proveitos/Rendimentos.

Podemos então verificar que foram estimados 6.103.255,15€ (Seis milhões cento e três mil, duzentos e cinquenta e cinco euros e quinze cêntimos) para gastos, que representa uma redução face ao orçamento de 2017 de -3,08%, ou seja, menos 193.305,71€ (Cento e noventa e três mil, trezentos e cinco euros e setenta e um cêntimos).

Ponderados os resultados previstos para o campo dos rendimentos e o total de gastos, prevê-se um resultados positivo de 272,11€ (Duzentos e setenta e dois euros e onze cêntimos)

O Conselho Fiscal conclui que a projeção feita mostra-se realista, pelo que deliberou, por unanimidade, dar parecer positivo ao Plano de Ação e Orçamento para 2018, sugerindo a aprovação em Assembleia Geral, enaltecendo o esforço da Mesa Administrativa na boa elaboração técnica dos documentos.

Lagos, 16, de Novembro de 2017

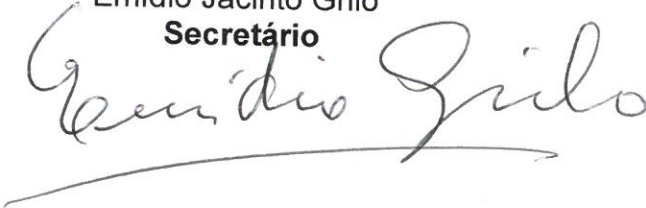
O Conselho Fiscal

Mário Jorge Sousa Mamede

Presidente



Emídio Jacinto Grilo
Secretário



José Alberto da Luz Duarte
Vogal

